
Moçambique: Camponeses fazem um apelo para resistir à concentração de terras

Após a Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento Africano, os membros da União Nacional dos Camponeses, conhecida como UNAC, em Moçambique, e representantes de organizações não governamentais internacionais apelaram aos governos de Japão, Brasil e Moçambique para que interrompam o programa ProSavana.

Patrocinado pelo Japão e pelo Brasil, o programa vai facilitar o investimento estrangeiro na agricultura em grande escala em uma vasta área de savana ao norte de Moçambique, abrangendo mais de 10 milhões de hectares em três províncias. A UNAC adverte que o projeto vai prejudicar o sistema local de produção baseado na agricultura familiar e resultará em concentração de terras.

Ver <http://www.japantimes.co.jp/news/2013/05/31/national/mozambique-farmers-seek-halt-to-aid-project/#.UdHiyqwSukw>